

EDITORIAL

Neste seu número 26, a *Revista Estudos Políticos-REP* inaugura uma nova marca editorial, a qual se faz presente desde a ampliação para um escopo abertamente multidisciplinar, até o cuidado com a forma que dedicamos a uma novíssima identidade visual. Tivemos a felicidade de receber trabalhos sobre temas variados, assinalando o escopo da revista, cuja unidade, neste número, verifica-se na presença do elemento político nas análises e interpretações.

A primeira seção inclui 8 artigos. Nos primeiros dois, de Nóbrega Júnior e Pereira, o leitor encontrará reflexões sobre a qualidade das democracias e as características dos sistemas partidários, respectivamente. Neles, as maneiras do campo da Ciência Política são mais pronunciadas. O artigo de Silva apresenta uma instigante etnografia sobre o acesso à vida na cidade numa reflexão original sobre o *funk*. O trabalho de Garau e Martins cuida do tema da autonomia sexual feminina nas visitas íntimas em unidades prisionais. Os artigos de Gomes e Ronis, têm afinidade temática no trabalho do cuidado. O elemento etnográfico confere a esses trabalhos um traço a mais de unidade. Na proposta de Costa e Costa, um direito antidiscriminatório é pensado para a hipótese de repressão penal de ocorrências de homofobia. E a pesquisa de Neves, Dandolini e Souza propõe um modelo delineado para orientação de Organizações de Serviços Públicos visando à exploração de benefícios da inovação. Nestes, verificam-se os modos das ciências aplicadas, mas o elemento político os leva por caminhos distintos, inclusive quando brilha pela ausência.

A segunda seção traz a resenha de Andrada, em que o autor oferece um breve contributo à reflexão sobre relações possíveis entre os temas do chamado *bolsonarismo* e do *fascismo* no Brasil.

Por fim, nesta ocasião de inauguração editorial, nós da *REP* temos a honra de contar com o início de uma parceria com os artistas e com a Galeria Ibeu, os quais gentilmente nos cederam a bela imagem que trazemos na capa deste número 26, extraída da exposição *Mise en Scène*, de Eloá Carvalho, cujo tratamento gráfico foi dado pela designer Pilar Velloso.

Os editores.